

Coleta, armazenamento e transporte na triagem neonatal - (teste do pezinho)

Priscilla Velasco
Debora Domingues
Ana Paula Hey

Resumo:

A Triagem Neonatal ou Teste do Pezinho, foi incorporada ao Sistema Único de Saúde no ano de 1992 (Portaria GM/MS n.º 22, de 15 de Janeiro de 1992). No ano de 2001, o Ministério da Saúde, através da Secretaria de Assistência à Saúde, empenhou-se na reavaliação da Triagem Neonatal no SUS, o que culminou na publicação da portaria ministerial (Portaria GM/MS n.º 822, de 6 de junho de 2001) que criou o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN). Diante do exposto, o trabalho justifica-se por agregar mais conhecimentos aos acadêmicos de enfermagem e conscientizar sobre a importância da coleta através de uma prática segura e efetiva. Tem como objetivo demonstrar a forma correta da coleta, armazenamento e transporte das amostras do Teste do Pezinho. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada na base de dados Scielo e Portal do Ministério da Saúde. Como critérios de inclusão, utilizou-se as publicações de artigos do período de 2003 a 2016 e manual Triagem Neonatal 2002, com resumo disponível para acesso livre, no idioma Português. A coleta é preconizada pelo Ministério da Saúde na primeira semana de vida, não devendo ser inferior as primeiras 48 horas de alimentação proteica (amamentação), donde se recomenda como idade ideal o período compreendido entre o 3º e 7º dia de idade do recém-nascido. Coletar após o 30º dia de vida é considerado tardio para este tipo de exame, pois atenta contra o princípio maior da ação de triagem neonatal que é a prevenção de sequelas neurológicas e metabólicas ao recém-nascido, já que com esta idade existem sequelas associadas a fenilcetonúria e ao hipotireoidismo congênito. As amostras de sangue só poderão ser coletadas em papel filtro fornecido pelo laboratório que irá proceder à realização das análises. O transporte é de extrema importância para não ocorrer alteração no exame da enzima Biotinidase, devido ao tempo e calor, podendo ser um fator de risco para o aumento do número de falsos-positivos, além da necessidade de agilidade no diagnóstico da triagem da Hiperplasia Adrenal Congênita, uma vez que a crise de perda de sal ocorre em geral a partir da segunda semana de vida. Diante dos dados levantados e com o objetivo de realizar um programa de qualidade que proporcionasse redução nos índices de morbimortalidade infantil em nosso país, foi criado o Programa Nacional de Triagem Neonatal. Contudo, o sistema de coleta de amostras para a TN requer cuidados especiais para que se possa obter os resultados desejados. Portanto, todas as atividades envolvidas direta ou indiretamente são importantes, desde a escolha e treinamento do profissional que fará a coleta até o sistema de transporte das amostras ao laboratório que irá realizar as análises. Sendo este cuidado imprescindível para que se obtenha sucesso na coleta e manipulação da amostra.

Palavras-chave: triagem neonatal; teste do pezinho; cuidados de enfermagem.